

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE NICOTINA SOBRE A MEMÓRIA E APRENDIZADO EM CAMUNDONGOS ADOLESCENTES SUBMETIDOS AO ESTRESSE CRÔNICO MODERADO IMPREVISÍVEL (APOIO SANTANDER)

Aluno: Thiago Amorim de Souza Lima

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Psicologia

Campus: São José dos Campos

A pesquisa teve como objetivo desenvolver uma revisão da literatura acerca das alterações na memória e aprendizado de camundongos adolescentes, ocasionadas por um modelo de estresse crônico moderado imprevisível (UCMS). Foram selecionados diversos trabalhos sobre o tema, focando nos mais atuais (2011-2020). Os resultados demonstram que a maioria dos estudos que utilizam o protocolo de UCMS, em suas diversas variações quanto aos estressores, conseguem produzir anedonia nos animais, bem como danos cognitivos. A nicotina, quando administrada isoladamente e em pequenas doses, pode melhorar o resultado obtido em testes comportamentais que mensuram memória e aprendizado. Por sua vez, a nicotina administrada em animais que foram submetidos ao UCMS possui o potencial de reverter o comportamento anedônico, assim como pode reverter os prejuízos cognitivos na memória e no aprendizado. De modo ainda confuso na literatura, há correlação entre a depressão na adolescência e o consumo de cigarros e, inversamente, adolescentes que fumam possuem maior probabilidade de se tornarem depressivos. Portanto, estes resultados podem ser utilizados como fonte de elucidação dos danos cognitivos a curto e longo prazo que pacientes depressivos e fumantes, em especial no período da adolescência, podem apresentar. Além disso, o uso da nicotina em animais submetidos ao UCMS representa uma possibilidade adicional de estudar o funcionamento neural de funções cognitivas, como a memória e o aprendizado.